



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**JOSILENE GOMES DANTAS**

**DIFICULDADES DE LEITURA NAS TURMAS MULTISSERIADAS**

**PATOS/PB**  
**2017**

**JOSILENE GOMES DANTAS**

**DIFICULDADES DA LEITURA NAS TURMAS MILTISSERIADAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos

**PATOS/PB  
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D192d Dantas, Josilene Gomes.  
Dificuldades de leitura nas turmas multisseriadas  
[manuscrito] : / Josilene Gomes Dantas. - 2017.  
19 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade  
Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos, Pró-  
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Leitura. 2. Educação do campo. 3. Séries  
multisseriadas.

21. ed. CDD 410

**JOSILENE GOMES DANTAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito parcial para a  
obtenção do título de licenciatura Plena em  
Pedagogia.

Data da avaliação: 25/11/2017.

Nota:

**BANCA EXAMINADORA**

*Nadia Farias dos Santos*

---

Prof.<sup>a</sup>/ Ma. Nadia Farias dos Santos/UEPB(orientador)



---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Lidiane Campêlo Rodrigues da Silva/UEPB

*Kilmara Rodrigues dos Santos*

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Kilmara Rodrigues dos Santos/UEPB

## DIFICULDADES DA LEITURA NAS TURMAS MULTISSERIADAS

JOSILENE GOMES DANTAS<sup>1</sup>  
[josilene-patospb@hotmail.com](mailto:josilene-patospb@hotmail.com)

**RESUMO:** o estudo intitulado DIFICULDADES DA LEITURA NAS TURMAS MULTISSERIADAS procurou responder a alguns questionamentos entre eles: os Quais as dificuldades e os desafios de se trabalhar a leitura em turmas multisseriadas? Quais as percepções dos professores sobre esse trabalho com leitura em multisseriado? Todas essas questões surgiram como motivadoras da pesquisa a partir do desenvolvimento do Estágio Supervisionado realizado em uma escola rural do município de Patos, bem como das experiências profissionais e pessoais no ensino multisseriado que geraram inquietações, questionamentos e objetivos que permearam toda a pesquisa. O objetivo geral da pesquisa foi compreender as percepções dos professores sobre as dificuldades de leitura em turmas multisseriadas. Este estudo de natureza quantitativa, descritiva, bibliográfica e de campo com dados coletados por meio de questionários aplicados a professores do Ensino Fundamental da Educação do campo sobre as percepções dos sujeitos participantes da pesquisa. Como principais resultados encontrados podemos apresentar as dificuldades em se trabalhar com leitura em turmas multisseriadas relacionadas principalmente a quantidade de alunos, a variedade curricular das séries, a diferenciação de faixa etária dos alunos colocados na mesma turma.

**Palavras-chaves:** Educação do campo. Multisseriado. Dificuldades de leitura.

### 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso se configura como atividade obrigatória para obtenção do título de licenciatura em Pedagogia do PAFOR. O tema dessa pesquisa são as dificuldades de leitura percebidas pelos professores de turmas multisseriadas.

A problemática em estudo procurou responder os seguintes questionamentos: Como se caracteriza o ensino fundamental em turmas multisseriadas? Quais as dificuldades e os desafios de se trabalhar a leitura em turmas multisseriadas? Quais as percepções dos professores sobre esse trabalho com leitura em multisseriado? Todas essas questões surgiram como motivadoras da pesquisa a partir do desenvolvimento do Estágio Supervisionado realizado em uma escola rural do

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia do Programa de Formação de Professores (PARFOR) – Primeira licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)/ Câmpus VII.

município de Patos, bem como das experiências profissionais e pessoais no ensino multisseriado que geraram inquietações, questionamentos e objetivos que permearam toda a pesquisa.

Essa pesquisa tem importância social, haja vista que o ensino em turmas multisseriadas é direcionado a populações carentes, muitas vezes excluídas do direito a uma educação de qualidade, portanto, a relevância acadêmica do estudo está relacionada ao se discutir o tema e contribuir com reflexões atuais e instigantes para novas pesquisas acadêmicas. Em relação ao campo profissional, esse estudo se propõe a discutir, entre outras coisas, a preparação do professor para atuar com maior qualidade na educação do campo.

Como objetivo geral para a pesquisa elencamos: compreender as percepções dos professores sobre as dificuldades de leitura em turmas multisseriadas e como objetivos específicos aponta-se: caracterizar o desenvolvimento do ensino fundamental em turmas multisseriadas, apresentar as dificuldades de leitura encontradas pelos professores no trabalho com multisseriado e discutir os desafios das turmas multisseriadas no ensino aprendizagem da leitura. Este estudo de natureza quantitativa, descritiva, bibliográfica e de campo com dados coletados por meio de questionários aplicados a professores do Ensino Fundamental da Educação do campo sobre as percepções dos sujeitos participantes da pesquisa.

## **2 METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa**

Os Estágios Supervisionados na Formação de Professores se apresentam como ricos momentos na formação docente. Nestes componentes curriculares tivemos a oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas que permitiram refletir sobre o processo educacional, desse modo o tema desse trabalho surge das inquietações propostas no estágio com relação ao trabalho e dificuldades de se trabalhar leitura nas classes multisseriadas.

O Estágio Supervisionado é considerado uma das etapas de maior importância para o acadêmico, é nesse momento em que o aluno-professor, em muitos casos, tem seu primeiro contato com sua futura área de atuação. De acordo com Pimenta e Lima (2004) o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia.

Diante disso, o estágio acaba por ser o caminho que o acadêmico deve percorrer na descoberta do ser professor, vivenciando experiências cotidianas, em prol de tornar sua formação mais significativa. É nesse momento também que suas produções e discussões em torno do contexto acadêmico ganham maior significado, possibilitando uma melhor reflexão crítica e a construção de uma identidade diferenciada, de modo a se ter um novo olhar em torno do ensino, aprendizagem e como também da função do educador.

As atividades referentes à formação profissional de professores devem ser norteadas pela relação teoria/prática. Essa relação entre o conhecimento e sua aplicação no cotidiano da escola facilita a compreensão e a problematização do processo educacional. Portanto, faz parte de um ciclo que se renova e interage fazendo um elo entre ação/reflexão/ação, esse processo resultou na pesquisa aqui apresentada.

O Estágio é um degrau imprescindível na construção profissional, apesar de ser um período transitório de formação e aprendizagem, é o um momento de treinamento técnico-profissional que traz fortes impactos na formação do professor dos anos iniciais e ensino fundamental.

De fato, o profissional necessita dominar os conhecimentos e aptidões necessários para o exercício de um bom trabalho reunindo teoria/prática. Essa competência na vida do professor é indispensável, sabendo fazer e conhecendo o porquê e o para quê de cada ação que é desenvolvida no âmbito escolar. Um professor crítico e consciente de seu poder de intervenção no mundo pode propiciar mudanças significativas na sociedade.

A produção deste trabalho é uma síntese de um empreendimento de pesquisa e de sua relação com o Estágio Supervisionado, orienta-se por meio da abordagem quantitativa na qual a partir de um questionário as respostas dos docentes da educação do campo nos anos iniciais, sujeitos da pesquisa, foi quantificada com base nos dados recolhidos e analisada partir dos teóricos que abordam o tema de pesquisa. Segundo José Filho (2006, p. 64) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”.

Estes procedimentos foram selecionados com foco no estudo em tela, além de que a pesquisa de campo se apoia na observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, analisando e interpretando os dados com base

numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado. Segundo Gonsalves (2001, p.67):

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Nessa pesquisa de campo os sujeitos pesquisados são os professores que atuam na educação do campo do município de Patos em turmas multisseriadas. As etapas da pesquisa consistiram em reuniões com a orientadora para definição do tema e escolha do instrumento de coleta, que nesse caso foi o questionário. Em seguida o instrumento foi elaborado e revisado; o passo seguinte se deu com a realização da pesquisa de campo na qual se procurou os professores informantes e coletou-se as informações seguida da seleção das questões mais relevantes para a pesquisa. E como últimas etapas foram executadas a tabulação, análise dos dados e construção do texto em consonância com reflexões com os autores que abordam o tema da pesquisa.

### **3 DIFICULDADES DA LEITURA NAS TURMAS MULTISSERIADAS**

A educação do campo se materializa pelo funcionamento de mais de um ano/série compartilhando a mesma sala de aula na qual um único docente é o responsável por lecionar a essa multiplicidade. Nessa seção discorreremos sobre as dificuldades enfrentadas por esses profissionais frente a essa realidade.

#### **3.1 Desafios das turmas de multisseriado**

As escolas rurais durante décadas foram reprimidas pela falta de políticas públicas voltadas para o campo, apesar dos avanços e de investimentos, até os dias atuais essas escolas permanecem com salas multisseriadas, que caracterizam um

modelo da escola do campo que reúne em um único espaço um conjunto de séries/anos do Ensino Fundamental.

As classes multisseriadas são muito comuns no meio rural, nelas se reúnem numa mesma sala de aula, estudantes da educação infantil e do ensino fundamental I (1º ao 5º ano), sob a orientação de um único professor. Elas são um desafio para o desenvolvimento da aprendizagem, mas são também uma realidade presente em todo o país, o acompanhamento do trabalho desenvolvido nessas classes, e a relação professor-aluno é o tema dessa pesquisa.

O modelo de escola rural que predominou na história brasileira era constituído quase que em sua maioria de classes multisseriadas a cargo de professores leigos, acreditou-se que a educação na zona rural era sempre relegada ao segundo plano, limitando-se ao ensino das primeiras letras.

As análises atuais da educação mostram os avanços das escolas rurais nas últimas décadas, essas que antigamente eram vistas pelo governo com descaso, sem professores qualificados, escassez de recursos didáticos, falta de acompanhamento pedagógico, e fraco desempenho dos alunos nas habilidades de leitura e escrita necessárias para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Atualmente o cenário com relação à formação de professores mudou um pouco, na qual já é possível a formação inicial, entretanto o modelo de turmas multisseriadas permanece e com ele as diversas dificuldades em ensinar leitura e escrita, num contexto que se repete mudando apenas a localidade.

Sobre a oferta da educação nas escolas rurais e a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB em seu artigo 28 e incisos I, II e III se coloca:

Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I- Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II- Organização escolar própria, incluindo adequação ao calendário escolar às fases do ciclo agrícola e as condições climáticas;
- III- Adequação à natureza do trabalho na zona rural.

Essa abertura na lei é um grande avanço para a educação nas comunidades rurais, pois a lei permite que o processo de ensino-aprendizagem seja desenvolvido

conforme as peculiaridades da comunidade rural, no que se diz respeito aos conteúdos, metodologias e organização do trabalho pedagógico.

As classes multisseriadas são consideradas uma estratégia para manter o aluno das áreas rurais na sala de aula, já que a pouca quantidade de alunos e a disponibilidade de professores não daria para formar turmas que atendessem a uma única série. Arroyo (2011, p. 52) afirma:

A escola pode ser parte importante das estratégias de desenvolvimento rural, mas para isto precisa desenvolver um projeto educativo contextualizado, que trabalhe a produção do conhecimento a partir de questões relevantes para intervenção social nesta realidade.

Além de estarem em séries diferentes em uma mesma classe, os alunos também possuem individualidades intrínsecas do ser humano, cada um aprende ao seu modo e em tempo diferenciado, o que não se pode é reprimir uma dificuldade de aprendizagem, muitas vezes relacionada à dinâmica da estruturação da sala de aula, e punir o aluno das classes multisseriadas. Quanto às estratégias de ensino e acompanhamento Molinar (2009, p. 75) coloca:

O maior problema é organizar o tempo didático. Quando se deparam com crianças de várias séries ou ciclos, com diferentes necessidades de aprendizagem, dividindo o mesmo espaço e a atenção deles, os docentes pensam que a solução é fazer planejamentos distintos para cada grupo. Porém essa nunca foi uma estratégia eficiente, pois o professor, durante a aula, precisa correr de um lado para o outro tentando atender a todos e, obviamente, ele não dá conta de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

O desafio de desenvolver a aprendizagem de crianças que estudam misturadas em salas multisseriadas, reque do professor manejo e planejamento estratégico. Ainda de acordo com o autor (2009, p. 79).

Se tiver de optar por dar mais atenção a um determinado grupo, certamente se dedicará aos que estão em fase de alfabetização, deixando os outros com atividades fáceis de executar para o nível deles – não demandando a intervenção docente –, o que não lhes propicia a construção de conhecimento.

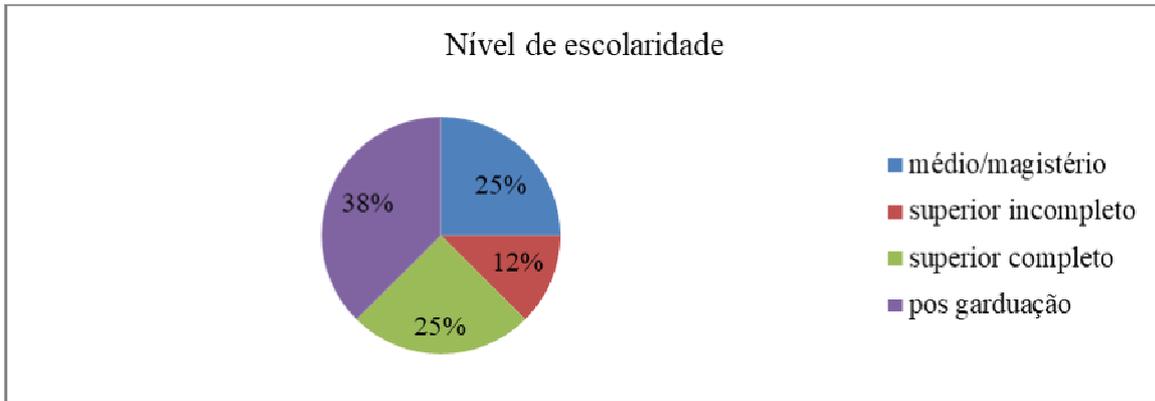
Os professores vivem um grande desafio, em sua tarefa precisam acompanhar o processo pedagógico da aprendizagem dos alunos, onde cada dia está cercado de conflitos que acontecem na sala de aula e são trazidas para que ele resolva ou procure as melhores soluções. Na educação do campo não é diferente, os professores têm que assumir diversos papéis dentro da escola para que essa caminhe com eficiência, mesmo diante das singularidades do campo.

Nesse contexto o professor é em muitos casos, também o responsável por toda a organização da escola, e os alunos convivem com ele e ente si durante um longo período. A qualidade da educação nas classes multisseriadas depende de diversos fatores; recursos didáticos disponíveis, capacitação profissional do professor, material pedagógico e acompanhamento do uso das metodologias em sala por um supervisor escolar que tenha preparação e formação adequada.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) consideram que a organização dos alunos em grupos de trabalho influencia o processo de ensino e aprendizagem, além de que podem ser otimizados quando o professor interfere na organização desses grupos. Nesse contexto, os PCN orientam para que nas classes multisseriadas reúna grupos que não sejam estruturados por série e sim por objetivos, em que a diferenciação se dê pela exigência adequada ao desempenho de cada um. Esse é mais um desafio para o professor e faz parte do papel do supervisor escolar orientar como devem ser formados esses grupos de estudo, pois a falta de habilidade para conduzi-los pode acarretar um desempenho escolar ainda pior.

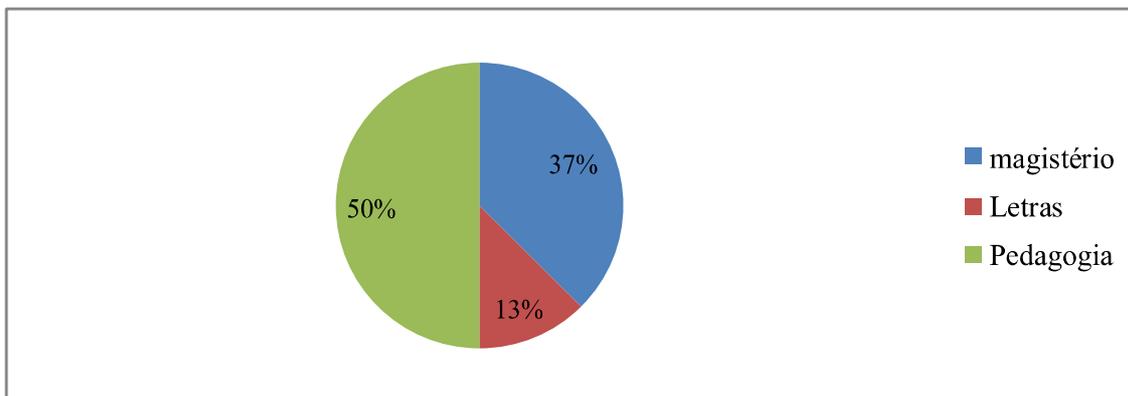
#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa foi realizada com professores da zona rural pertencente à Secretaria municipal de educação de Patos-PB. No total foram aplicados um questionário com 10 questões abertas e fechadas como instrumento de coleta de dados com oito professores. Os resultados apontam que dos sujeitos participantes da pesquisa e com relação ao nível de escolaridade 2 possuem o magistério, 1 o curso superior incompleto, 2 superior completo e 3 possuem pós graduação.

**Gráfico 1 – Nível de escolaridade dos docentes**

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

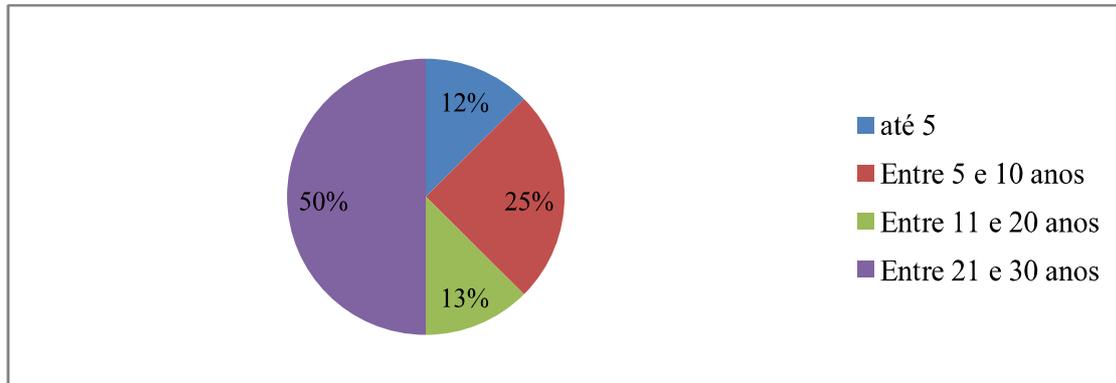
A pesquisa apresentou que a formação específica dos professores mostram que 3 professores possuem apenas o magistério, 1 formado em Letras e 4 em Pedagogia. O dado obtido na pesquisa mostra uma necessidade ainda presente de formação inicial para os professores das turmas multisseriadas, porque 56% ainda possuem apenas o magistério e apenas 26% têm m a formação específica em Pedagogia que é apropriada para o ensino nos anos iniciais.

**Gráfico 2 – Formação específica dos sujeitos pesquisados**

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Sobre o tempo de trabalho como professor os participantes tem uma variação de experiência que vai de 4 anos o com menos experiência e 28 anos o com maior experiência de trabalho. Como apresentado no gráfico abaixo:

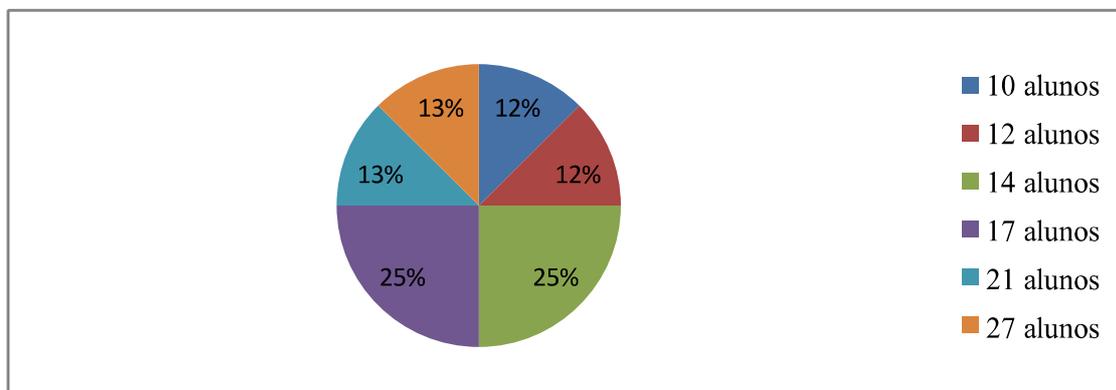
**Gráfico 3 – Experiência docente com as salas multisseriadas**



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Com relação ao número de alunos os participantes informaram uma variação que vai de 10 a 27 alunos com média de 16,5 alunos, entretanto esses alunos pertencem a diferentes séries variando do pré-escolar ao 5º no dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

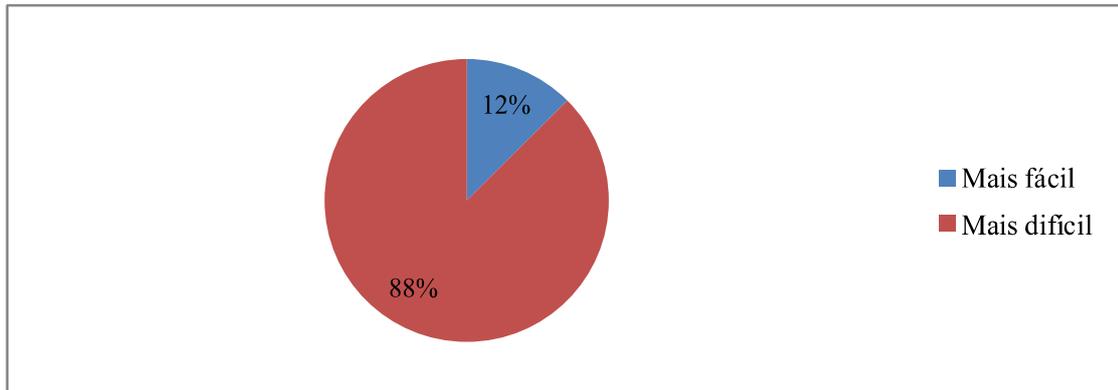
**Gráfico 4 – Quantidade de alunos**



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A pesquisa investigou também se os professores consideravam mais fácil ou mais difícil trabalhar com turmas multisseriadas e as respostas mostraram que 88% dos professores consideram mais difícil trabalhar com o multisseriado.

**Gráfico 5 – Consideração em relação ao trabalho com multisseriado**



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Quando questionados sobre o motivo de ser mais fácil ensinar nessas turmas os professores responderam que as crianças são mais atenciosas e disciplinadas, mas a grande maioria respondeu ser mais difícil e citou como justificativa 1) o fato de trabalhar com todas as séries e faixas etárias juntas; 2) a dificuldade em ter que fazer planejamentos diferenciados; 3) a diversidade de conteúdos a serem abordados.

Solicitou-se aos participantes da pesquisa que apontassem três dificuldades em trabalhar com multisseriado e 5 responderam que era a diversidade de conteúdos da grade curricular; 4 disseram que era o pouco tempo para dividir e atender todas as séries; 3 responderam que a dificuldade é as séries serem diferentes; 4 disseram a diferença na faixa etária como dificuldade; 1 participante apontou a dificuldade de ensinar leitura e escrita; 2 professores responderam que é a dificuldade para fazer muitos planejamentos para a mesma turma; 2 disseram que a dificuldade reside em preencher vários diários de classe e 1 respondeu que a falta de um diretor na escola e o acúmulo de funções burocráticas pelo professor.

Outro aspecto investigado na pesquisa foi como os professores avaliavam o ensino de leitura e escrita em multisseriadas as respostas dos professores variaram e estão elencadas abaixo:

Professor 1- “Os alunos do campo apresentam dificuldades de a leitura e escrita, pois não têm o hábito de ler em casa devido a maioria ter pais analfabetos”.

Professor 2 – “Por ser multisseriado é muito bom mesmo”.

Professor 3 – “Maravilhoso, apesar das dificuldades temos desenvolvido um trabalho professor/aluno onde alcançamos nossos objetivos. Os próprios alunos ajudando na sala”.

Professor 4 – “Muito difícil, pois o desempenho é totalmente diferente”.

Professor 5 – “Nas turmas multisseriadas é um desafio para o professor, precisa ser bem planejado as aulas, acredito que a avaliação é bem mais difícil”.

Professor 6- “Leitura individual e leitura compartilhada”.

Professor 7- “Complexo, mas satisfatório com ótimos resultados”.

Professor 8- “Não é fácil trabalhar leitura e escrita nas turmas multisseriadas. Todas as turmas são heterogêneas independentes de serem multisseriadas ou não. Mas sentimos uma dificuldade maior nessas turmas, pois ao mesmo tempo temos que seguir uma grade curricular diferente”.

A avaliação dos professores apresentadas nas falas acima mostra que as opiniões dos professores se dividem uns acham satisfatório o ensino de leitura e escrita nas turmas multisseriadas, enquanto que outros apontam a complexidade de ensinar diante da diversidade de faixa etária e séries que compõem a turmas, a fala da professora número 8 relata bem a problemática quando ela afirma que todas as turmas são heterogêneas independente de serem ou não multisseriadas, as salas são compostas por alunos que são seres únicos com necessidades distintas e que precisam de uma atenção especial pelo professor.

Outro ponto observado nas falas dos professores é com relação a fala do professor número 1 que aponta o analfabetismo da família como elemento que dificulta o hábito de leitura da criança em casa, destaca-se também a fala do professor número 3 que afirma a importância da relação professor/aluno e enfatiza a ajuda das crianças nos processos de leitura uns para com os outros.

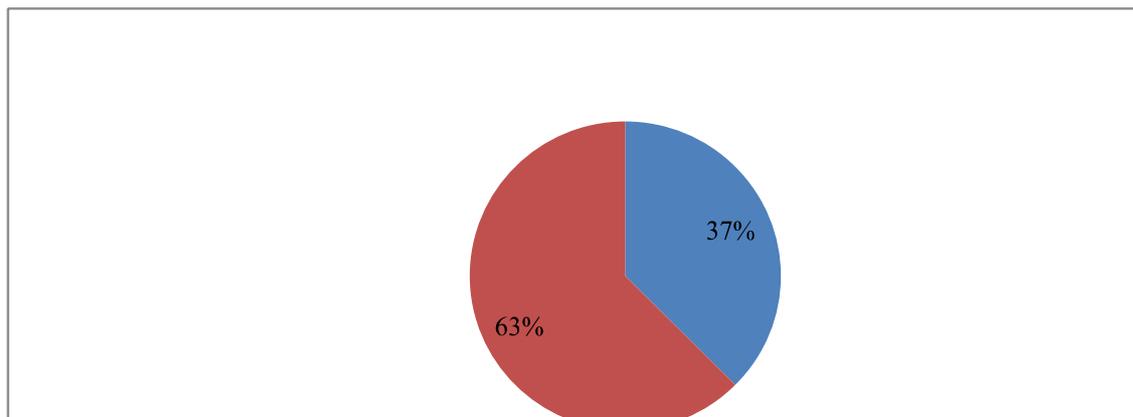
O presente estudo solicitou dos professores participantes da pesquisa que eles apresentassem como tentam superar as dificuldades nas turmas multisseriadas em relação a leitura e a escrita separadamente. Com relação a leitura os professores responderam que utilizam como instrumentos: roda de leitura; emprestar livros para levar pra casa; diversidade de textos; jogos com alfabeto; leitura individual; separar alunos por série; leituras coletivas; variedade de recursos para a leitura; projetos de leitura; ambiente incentivador da leitura.

Já com relação à escrita os sujeitos citaram: produção textual; lista temática; gêneros textuais; atividades com o mesmo conteúdo, mas em níveis diferentes; uso

de vários tipos de letras; ditado de palavras; formação de palavras; famílias silábicas; escrita de bilhetes; chamada ao quadro.

Questionou-se os professores se eles consideravam que a formação que eles possuem os preparou para ensinar na educação do campo em turmas multisseriadas e eles responderam em sua maioria que acreditam que a formação inicial não os preparou para o ensino no multisseriado.

**Gráfico 6 – A formação preparou para o multisseriado**

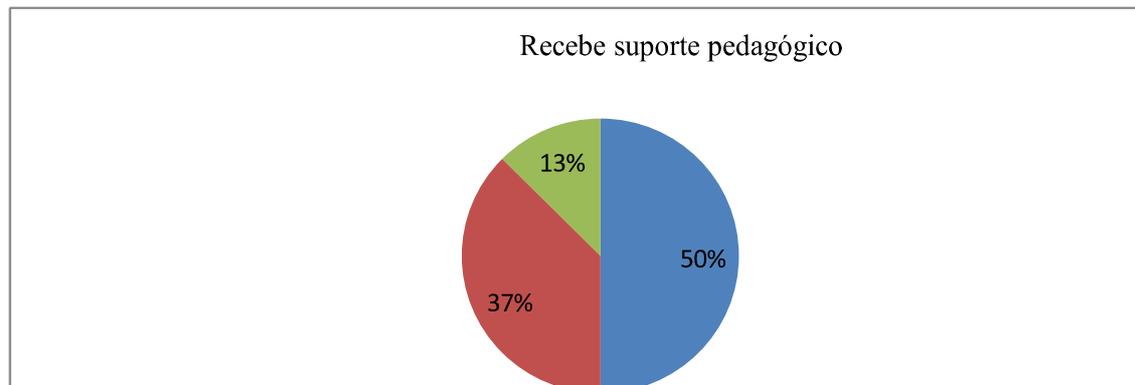


Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Como justificativa para os que consideram que a formação não foi suficiente os professores disseram que a licenciatura deixou muito a desejar nesse aspecto e que apenas aprenderam a lidar ensinar no multisseriado na prática, citam também a questão da experiência como elemento que ajuda na prática, acrescentando ainda que a formação de professores deles foi muito geral sem abranger os aspectos da educação do campo como o multisseriado.

Por fim perguntou-se aos professores se eles recebem algum suporte da Secretaria de Educação ou da Escola para auxiliar no trabalho com turmas multisseriadas e as respostas variaram mostrando que

### Gráfico 7 – Receber suporte pedagógico



Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Nessa questão houve divergência no entendimento dos professores sobre o que considerar como suporte, alguns relataram receber da secretaria materiais, livros paradidáticos e jogos e que esses servem para a melhoria do desenvolvimento do ensino, outros consideraram os encontros de planejamento mensais como o momento desse suporte por parte da secretaria, onde recebem orientações. Os professores que responderam não receber não especificaram a resposta.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objeto de estudo desse trabalho foram às percepções dos professores a cerca das dificuldades de leitura no multisseriado. A pesquisa permitiu refletir sobre a caracterização do ensino fundamental e de como ele é organizado nas escolas do campo o município de Patos-PB. Desse modo a pesquisa apontou que a educação do campo durante décadas tem sido desfavorecida de políticas publicas que visem à qualidade do processo de ensino e aprendizagem da leitura, logo os professores dessa modalidade de ensino carregam a difícil missão de ensinar nos lugares mais remotos, com difícil acesso, escassez de condições estruturais e didático-pedagógicas para o desenvolvimento de seu trabalho.

As principais percepções dos professores participantes da pesquisa dão conta de que a maioria acredita que o ensino de leitura no multisseriado é mais difícil, devido à variedade de faixas etárias, da diferenciação do currículo, do pouco apoio pedagógico que recebem por parte d secretaria de educação.

A pesquisa mostra ainda que os professores utilizam de variadas formas metodológicas para trabalhar a leitura em sala de aula e tentar dinamizar o ensino de modo a não prejudicar os alunos. Os sujeitos citaram ainda a insatisfação com a formação inicial que não prepara de maneira direta para o trabalho com essa modalidade de ensino, por fim o estudo apontou que a grande maioria dos docentes considera ser bem mais difícil trabalhar em turmas multisseriadas se comparadas às turmas regulares de ensino fundamental.

Considera-se por fim que o ensino em turmas multisseriadas é desafiador a qualquer professor e que são necessários maiores investimentos na formação inicial e continuadas desses professores. Outra constatação é a de que o suporte pedagógico é necessário para uma orientação mais consistente de metodologias a serem desenvolvidas pelos professores, uma vez que as dificuldades de leitura dentro das escolas do campo são grandes e não dependem exclusivamente do trabalho do professor, mas sim de toda uma estrutura que permita o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita com qualidade e como direito de todo cidadão.

**ABSTRACT:** The study entitled DIFFICULTIES OF READING IN THE MILTISSERIATED CLASSES sought to answer some questions among them: What are the difficulties and challenges of working with reading in multi-series classes? What are the teachers' perceptions about this work with multi-serialized reading? All these questions emerged as motivators of the research from the development of the Supervised Internship at a rural school in the municipality of Patos, as well as from the professional and personal experiences in multi-seriado teaching that generated worries, questions and objectives that permeated the entire research. The general objective of the research was to understand the teachers' perceptions about the difficulties of reading in multi-series classes. This quantitative, descriptive, bibliographical and field study with data collected through questionnaires applied to teachers of the Elementary Education of the field about the perceptions of the subjects participating in the research. As main results we can present the difficulties in working with reading in multi-series classes related mainly to the number of students, the curricular variety of the series, and the differentiation of the age group of students placed in the same class.

**Key-words:** Field education. Multisseriado. Difficulties in reading.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez e FERNANDES, Bernardo Mançano. **A educação básica e o movimento social do campo – por uma educação básica do campo.**

Brasília: MST - Coordenação da Articulação Nacional Por uma Educação Básica do Campo, 2011.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Gráfica do Congresso Nacional, Brasília, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretária de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Projeto Base**. Brasília: SECAP/MEC, 2008.

\_\_\_\_\_. MEC. SEF. **Referenciais para formação de professores**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1999.

BARBOSA: José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 2003.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

JOSÉ FILHO, M. **Pesquisa: contornos no processo educativo**. In: JOSÉ FILHO, M; DALBÉRIO, O. Desafio da pesquisa. Franca: Unesp – FHDSS, p.63-75.2006.

KRAMER, Sonia. In. **Ensino Fundamental 9 anos-** orientações pedagógicas para os anos iniciais. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba, 2010.

MOLINAR, Claudia. **A diversidade ajuda no avanço de classes multisseriadas**. 2009.[http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/conteudo\\_425087.shtml](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/conteudo_425087.shtml) acesso em 24-10-2017 às 23:25

## **APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADOS AOS PROFESSORES**

1- Qual o seu nível de escolaridade?

- ( ) Fundamental
- ( ) Médio/magistério
- ( ) Superior completo
- ( ) Superior incompleto
- ( ) Pós-graduação

- 2- Qual a sua formação?
- 3- Há quanto tempo você trabalha com turmas multisseriadas?
- 4- Atualmente quantos alunos você tem na sua sala e de quais as séries?
- 5- Você considera mais fácil ou mais difícil trabalhar com turmas multisseriadas?  
Porquê?  
Aponte três dificuldades em trabalhar com multisseriado:
- 6- Como você avalia o ensino de leitura e escrita em turmas multisseriadas?
- 7- Como você tenta superar as dificuldades nas turmas multisseriadas em:
  - a) LEITURA
  - b) ESCRITA
- 8- Você considera que sua formação te preparou para ensinar nessa modalidade de ensino? (Educação do Campo/Multisseriado)
- 9- Você recebe algum suporte pedagógico da Secretaria de Educação ou da Escola para auxiliar no trabalho com salas multisseriadas?